GERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Trabalho desenvolvido pelos Alunos:

Ubiratan Soares
Thiago Malatesta
Ricardo Kagawa
Leonardo Barbosa
Paulo César Júnior

São Carlos, 23 de novembro de 2009

AGENDA

- Contextualização e Motivação
- Histórico
- Um Modelo para KM
- ▶ Metodologia para KM e Integração com SI's
- Estudos de Caso
- Considerações Finais
- Referências

O QUE É CONHECIMENTO?



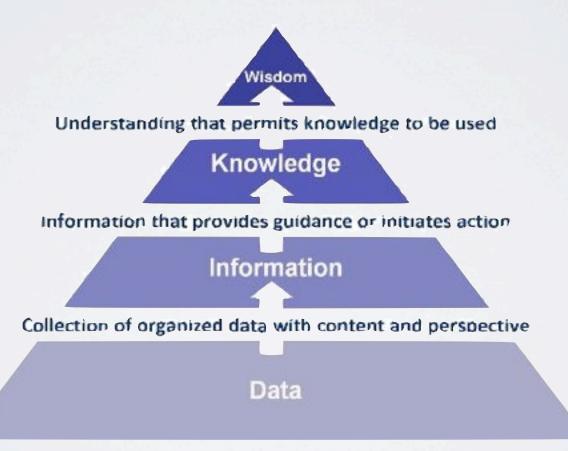
O QUE É CONHECIMENTO?

Dicionário de Oxford [1]:

- → "Esperteza e habilidades adquiridas por uma pessoa através de educação e experiência"
- → "O que é conhecido em particular ou em totalidade"
- → "Familiaridade obtida através de experiências com um fato ou situação"

A PIRÂMIDE DO CONHECIMENTO

- Hierarquia DIKW
- Representa um modelo para as relações funcionais entre as diversas facetas daquilo que pode ser aprendido (por homens e máquinas)[2];



O PARADIGMA DO CONHECIMENTO

- Vivemos na Era do Conhecimento!
- · Conhecimento gera valor agregado a produtos e serviços!
- Empresas valorizadas pelo Capital Intelectual!
- · Sucesso das organizações cada vez mais atrelado à
 - (I) Transformar informações em conhecimento e
 - (II)Utilizar esse conhecimento em decisões de negócio!!

O QUE É KM???

Knowledge Management, ou Gestão do Conhecimento, compreende uma série de práticas usadas em uma organização para identificar, criar, representar, distribuir e permitir a adoção de insights e experiências, seja entre os colaboradores ou nos processos organizacionais. [3]

VISÃO EMPRESARIAL DE KM

Gestão do Conhecimento é um processo estratégico, contínuo e dinâmico, que visa gerir o Capital Intangível de uma empresa, bem como todos os pontos estratégicos a ele relacionados, estimulando assim a conversão de conhecimento. [4]

DESENVOLVIMENTO DE KM

- História de longa data, remetendo ao desenvolvimento e emprego de práticas como [3][5]:
 - → Reuniões de Trabalho
 - ◆ Treinamentos Profissionais
 - ◆ Bibliotecas Corporativas
 - → Programas de Mentoria e outros
- · KM emerge como disciplina científica na década de 90;
- Interesse ampliado nos últimos anos com o advento da web
 2.0 como intrumento de participação e integração entre pessoas

UM MODELO DE KM

- Proposto por Rossatto[4];
- Adota quatro elementos fundamentais para abstrair o arcabouço de conhecimento de uma corporação em prol da construção de uma metodologia para gestão :



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

São condições estratégicas necessárias e facilitadoras para a implantação do modelo de gestão de conhecimento em uma empresa!

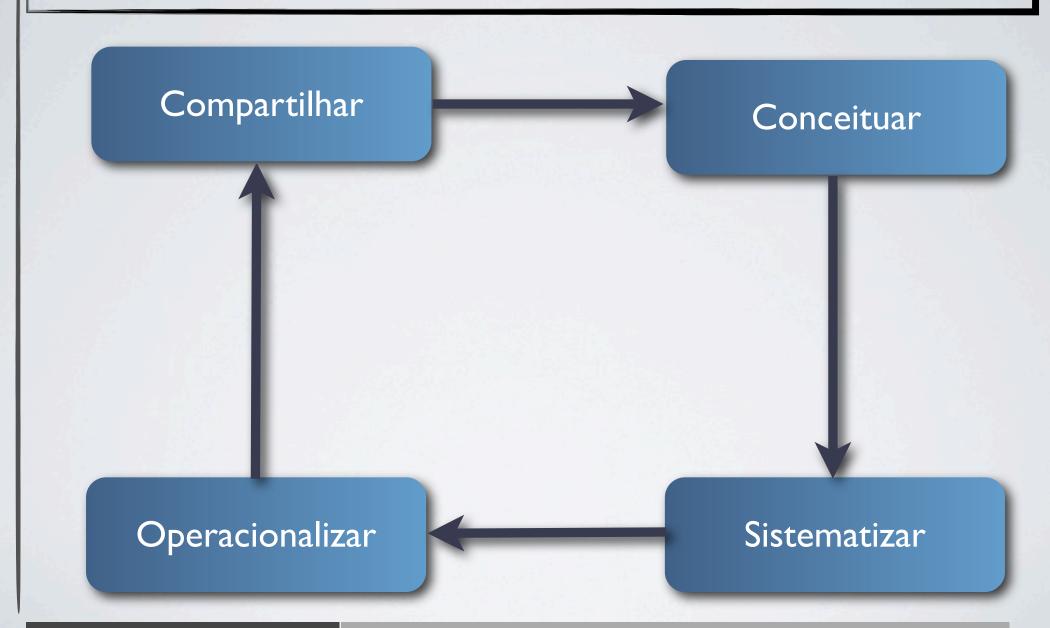
- Competência dos Colaboradores
- Infra-estrutura Tecnológica
- Ambiente Organizacional
- Estratégia Organizacional
- Processos de Negócios

AÇÕES

Conjunto de atos e acontecimentos que visam aumentar o patrimônio intangível, propiciando as bases para o processo de conversão do conhecimento!

Dividas em 4 macro categorias, podendo haver itens multicategoria (fronteira de relacionamento)

AÇÕES

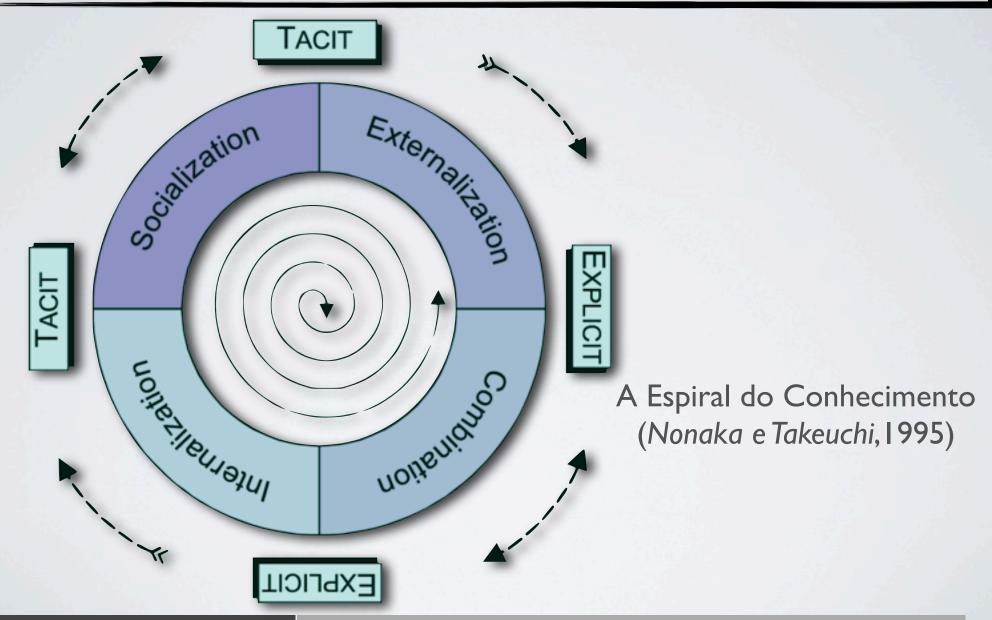


CONVERSÃO DE CONHECIMENTO

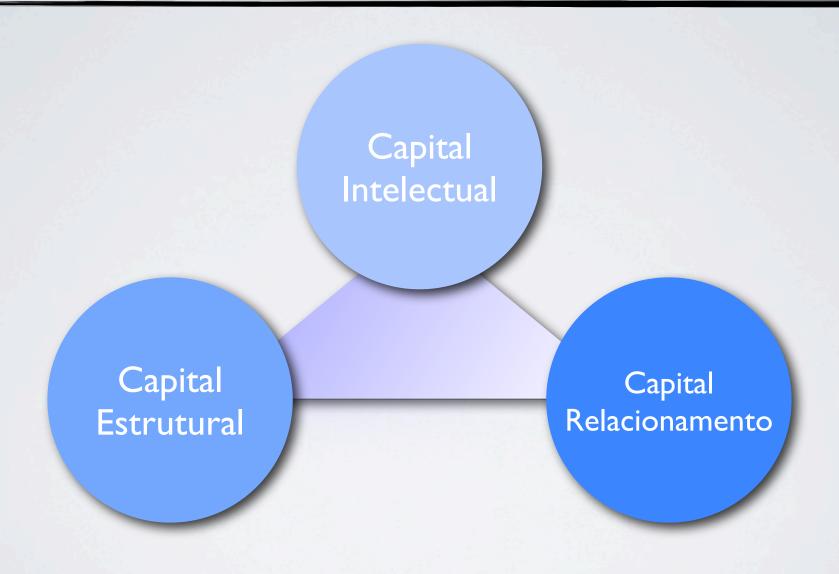
Processo de transformar conhecimentos tácitos e explícitos em valor de negócio e vantagem competitiva!

Demanda um ciclo contínuo para que as diversas experiências sejam difundidas pelas áreas de negócios, e para fora delas

CONVERSÃO DE CONHECIMENTO



CAPITAL INTANGÍVEL



CAPITAL INTELECTUAL

• Formado por indivíduos, competências, habilidades, experiências e rede social da empresa!



 Possibilita diferenciação entre o valor de mercado e o balanço patrimonial contábil da organização.

CAPITAL DE RELACIONAMENTO

- · Imagem e reputação da empresa no mercado e na sociedade
- Relacionamento desta com fornecedores e consumidores
- · Força e valor da marca, dentre outros

Microsoft[®] Telefonica





CAPITAL ESTRUTURAL

- Patentes
- Infra-Estrutura Tecnológica
- · Processos de Negócios, Certificações
- Cultura, Estrutura e Estratégia Organizacionais



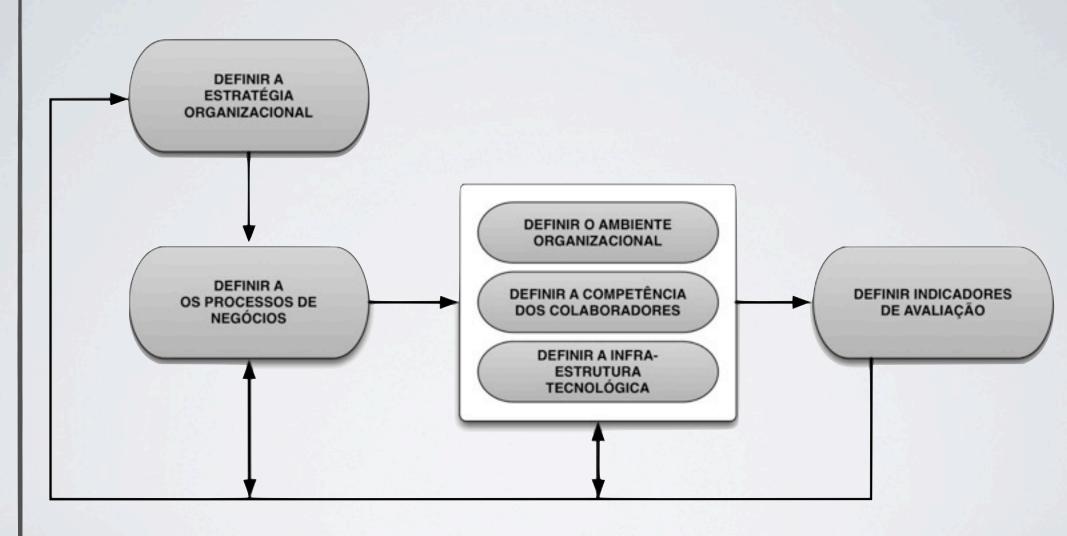


METODOLOGIA PARA KM

Conjunto de etapas que visa avaliar a organização, determinando suas capacidades, características e outros parâmetros decisivos de maneira a conduzir adequedamente a implementação do modelo de Gestão de Conhecimento. [4]

• Rossatto argumenta que as seguintes etapas, abordando os seguintes itens, são fundamentais para a metodologia de KM :

METODOLOGIA PARA KM



DEFINIÇÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Mapeamento dos Processos Estratégicos e de Negócios

Definição dos Processos de Negócios Anuais

Processos Estratégicos de Negócios

Processos de Negócios Atuais

Identificação e Implantação das Mudanças Requeridas nos Processos de Negócios

REFINANDO ETAPAS

Definição dos Requisitos de Competências dos Colaboradores

> Requisitos de Competência

Mapeamento da Competência dos Colaboradores

> Competências Atuais

Elimintação e Minimização das Carências de Competências

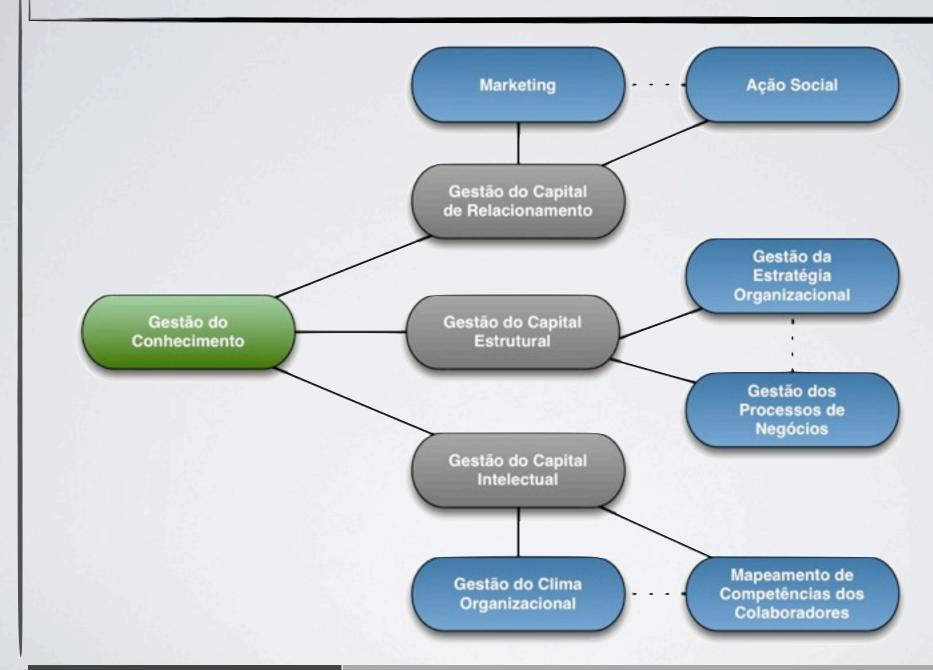
DEFINIÇÃO DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

(Re)definição da Estrutura Organizacional

(Re)definição do Estilo Gerencial

Implantação da Mudanças na Cultura Organizacional

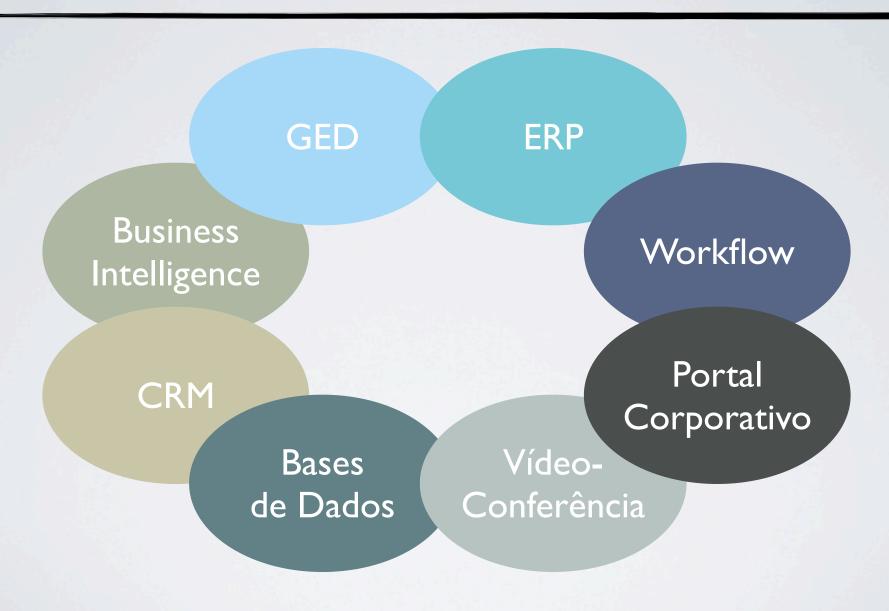
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA KM



ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA



CONTROLE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO



INTEGRAÇÃO DE KM COM SI

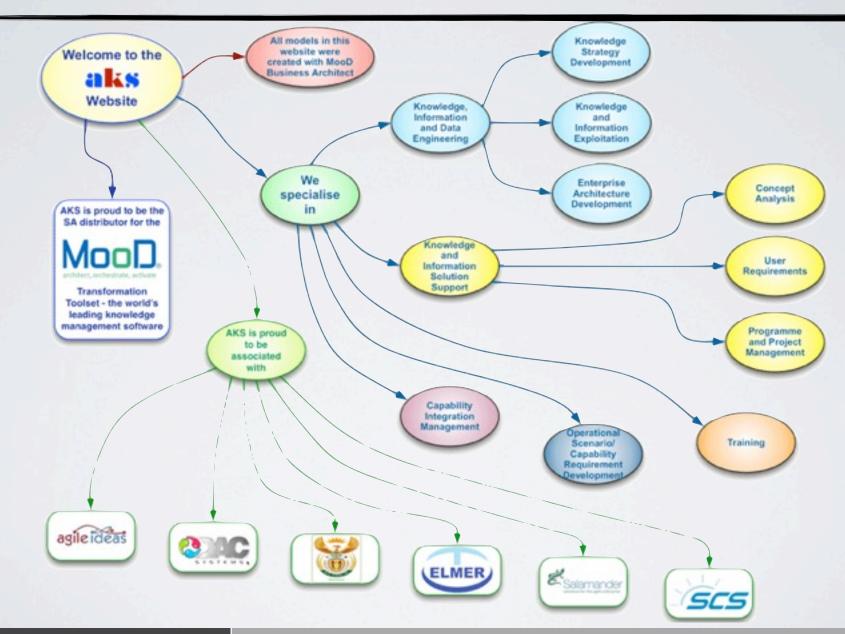
- A estratégica tecnológica apresentada deve ser fundamentar todos os demais recursos tecnológicos;
- Base única de conhecimento:
 - Permitir consistência das informações;
 - · Acesso rápido e fácil por todos os colaboradores;
- · Integração das pessoas que usam os sistemas

ESTUDO DE CASO: AKS

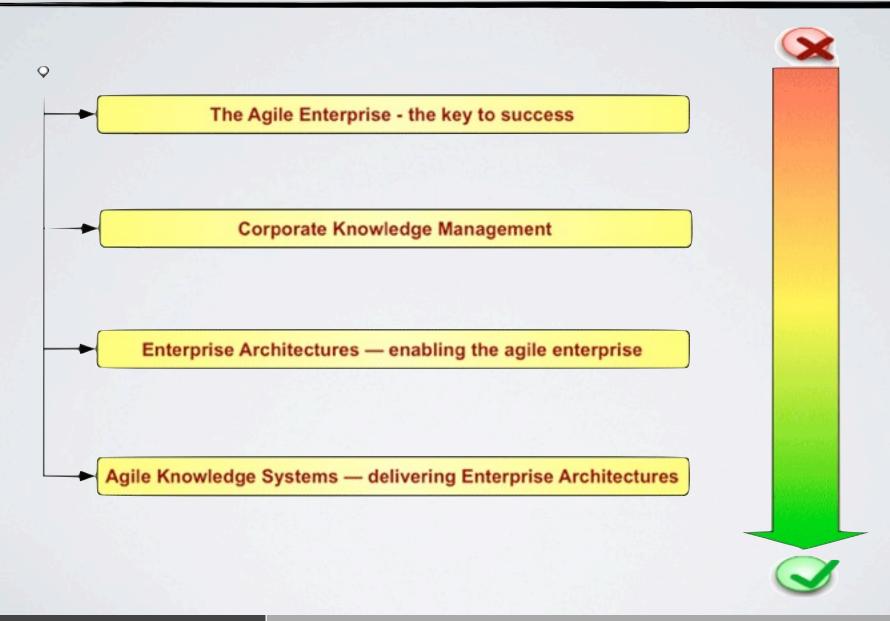
- Empresa Sul-Africana fundada em 2005
- Consultoria em KM



ESTUDO DE CASO I : AKS



ESTUDO DE CASO I : AKS



CASO I: SHELL

- A Shell tem trabalhando explorando petróleo e gás em todo o mundo há mais de um século. Hoje, a companhia tem interesses em empreendimentos de exploração e produção em mais de 36 países e emprega cerca de 28.000 pessoas.
- O software MooD foi escolhido pela Shell como front-end do sistema de informação para assegurar a facilidade de acesso, interpretação e visualização dos dados e da capacidade de configuração do sistema, em sintonia com as necessidades do negócio.



CASO I: SHELL

- Jim Bennett:
- "Shell's vision is to create a single platform for collecting and reporting project data at a regional and global level. This will reduce bespoke reporting requirements and drive 'consistency & consensus'.
- "What most impressed the executive team was the visual impact and clarity of information presentation"
- "The executive sponsor was able to navigate through various indicators global maps, performance dials, analysis charts and traffic lights which enabled him to easily see trends and synergies across projects."

CASO II: NASA MISSION TO MARS

 Says Mike Gordon, Business Unit Leader for Architecture Development in LM STASYS

"They were very impressed by Raytheon's robust systems engineering approach and the integrated architecture capability of MooD, which allowed data and graphics to be imported from and linked to other toolsets, such as: requirements; synthetic operational visualisations; dynamic data activation to analysis spreadsheets; and knowledge activation to trade study, technical and concept documents."

BENEFÍCIOS EM ADOTAR KM

- Distribuicao de Informação através da Empresa
 - Menor Dependência de Super-especialistas [6]
 - Fusão/Compra de Empresas [6]
- · Maior Produtividade de conhecimento
 - Colaboradores ganham autonomia
 - Cultura baseada em comprometimento [9]

LIMITAÇÕES E CRÍTICAS DE KM

- Conhecimento = Informação ?
- Distribuição vs Produção de Conhecimento [9]
- Tamanho/Complexidade da empresa [7]

REFERÊNCIAS

- I. "Knowledge"; Wikipedia, The Free Encyclopedia; http://en.wikipedia.org/wiki/Knowledge; recuperado em 18/11/2009
- 2. "DIKW"; Wikipedia, The Free Encyclopedia; http://en.wikipedia.org/wiki/DIKW; recuperado em 18/11/2009
- 3. "Knowledge Management", Wikipedia, The Free Encyclopedia; http://en.wikipedia.org/wiki/Knowledge_management; recuperado em 18/11/2009
- 4. Gestão de Conhecimento Rossatto, M.A.; Interciência, Rio de Janeiro, 2003.

REFERÊNCIAS

- 5. Knowledge in Organizations Nonaka, I.; Takeuchi, H.; Butterworth-Heinemann Publication, 1997
- 6. Representing Organization: Knowledge, Management and the Information Age Lilley, S.; Lightfoot, G.; Amaral, P. M. N.; Oxford Press, 2004
- 7. Organization Size and Knowledge Flow: a Proposed Theoretical Link Serenko, A.; Bontis, N.; Hardie, T.; Journal of Intellectual Capital, Vol. 8, n '4, 2007
- 8. Essentials of Knowledge Management; Bergeron, B.; Wiley, 2003
- 9. Why KSM Fail

DÚVIDAS??

Apresentação em breve disponível para download em

http://grad.icmc.usp.br/~ubiratan

OBRIGADO